

PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM NO BRASIL

ADVANCED NURSING PRACTICES IN BRAZIL

PRÁCTICAS AVANZADAS DE ENFERMERÍA EN BRASIL

Ellen Marcia Peres¹Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires²Sílvia Maria de Sá Basílio Lins¹Helena Ferraz Gomes¹Betânia Maria Pereira dos Santos^{3,4}Lilían Prates Belem Behring¹Manoel Carlos Neri da Silva⁵Neyson Pinheiro Freire^{4,6}<https://orcid.org/0000-0003-4262-6987><https://orcid.org/0000-0002-5584-8194><https://orcid.org/0000-0002-6717-9223><https://orcid.org/0000-0001-6089-6361><https://orcid.org/0000-0002-7916-1995><https://orcid.org/0000-0003-0044-4392><https://orcid.org/0000-0002-3923-7473><https://orcid.org/0000-0002-9038-9974>**Descritores**

Enfermagem; Prática avançada de enfermagem; Enfermagem baseada em evidências

Descriptors

Nursing; Advanced nursing practice; Evidence-Based nursing

Descriptores

Enfermería; Práctica de enfermería avanzada; Enfermería basada en evidencias

Submetido

19 de Setembro de 2021

Aceito

29 de Dezembro de 2021

Conflitos de interesse:

nada a declarar.

Autor correspondente

Ellen Marcia Peres

E-mail: ellenperes@globo.com

RESUMO**Objetivo:** Mapear os estudos publicados sobre Práticas Avançadas de Enfermagem (PAE) no Brasil.**Métodos:** Trata-se de estudo de revisão de escopo delineada conforme as diretrizes do *Joanna Briggs Institute*.**Resultados:** Foram selecionados 20 artigos, e, a partir da referida análise, emergiram três categorias temáticas: 1) Características da Prática Avançada de Enfermagem; 2) Formação profissional para as Práticas Avançadas de Enfermagem e 3) Reflexões políticas para as Práticas Avançadas de Enfermagem.**Conclusão:** O mapeamento realizado permitiu uma ampla visualização das práticas avançadas de enfermagem no Brasil, contribuindo para reflexões sobre seu reconhecimento no país.**ABSTRACT****Objective:** To map published studies on the topic of Advanced Nursing Practice (PAE) in Brazil.**Methods:** This is a scope review study outlined according to the guidelines of the Joanna Briggs Institute.**Results:** 20 articles were selected, and from the analysis, three thematic categories emerged: 1) Characteristics of Advanced Nursing Practice; 2) Professional Training for Advanced Nursing Practices and 3) Political Reflections for Advanced Nursing Practice.**Conclusion:** The mapping performed allowed a broad view of advanced nursing practices in Brazil, contributing to reflections on their recognition in the country.**RESUMEN****Objetivo:** Mapear estudios publicados sobre el tema de Prácticas Avanzadas de Enfermería (PAE) en Brasil.**Métodos:** Este es un estudio de revisión del alcance delineado de acuerdo con las pautas del *Joanna Briggs Institute*.**Resultados:** se seleccionaron 20 artículos y del análisis surgieron tres categorías temáticas: 1) Características de la práctica avanzada de enfermería; 2) Formación profesional para prácticas avanzadas de enfermería y 3) Reflexiones políticas para la práctica avanzada de enfermería.**Conclusión:** El mapeo realizado permitió una visión amplia de las prácticas avanzadas de enfermería en Brasil, contribuyendo a reflexionar sobre su reconocimiento en el país.¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil²Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.³Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.⁴Conselho Federal de Enfermagem, Brasília, DF, Brasil.⁵Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil.⁶Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.**Como citar:**Peres EM, Pires BM, Lins SM, Gomes HF, Santos BM, Behring LP, et al. Práticas avançadas de enfermagem no Brasil. *Enferm Foco*. 2021;12(6):1256-62.**DOI:** <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.5337>

INTRODUÇÃO

Modelos assistenciais, se destinam ao atendimento de pessoas e coletividades objetivando ampliar o acesso das mesmas aos Sistemas de Saúde, sejam estes, privados ou públicos. Assim, a Prática Avançada de Enfermagem (PAE) se insere, com seu saber fazer, em uma condição diferenciada para assistir a população que ocorre aos serviços de saúde. Em grande medida, por ser uma modalidade de assistência pautada em evidências produzidas pela prática investigativa, a PAE se constitui fonte privilegiada de conteúdo educativo pedagógico e, promotor de autonomia para o enfermeiro pelas incontáveis oportunidades da enfermagem ser o primeiro ponto de contato dos usuários com os serviços de saúde. A PAE pode ser definida como um campo que expande o escopo da atuação dos enfermeiros, sedimentando a prática profissional dos mesmos, a partir de evidências científicas.⁽¹⁾

O enfermeiro de PAE é aquele com habilidades em determinada especialidade, capaz de prestar cuidados efetivos e eficientes, com autonomia; ser reconhecido como liderança; utilizar as evidências científicas para nortear sua prática clínica e integrar este conhecimento com outros saberes correlatos; aplicar referenciais teóricos em sua prática; desenvolver e divulgar a enfermagem baseada em evidências.^(1,2)

Alguns autores definem a PAE como “conhecimento especializado utilizado pelo enfermeiro qualificado e titulado para tomar decisões complexas e avançadas, bem como, colocar em prática suas habilidades clínicas na assistência à saúde, integrando teoria, prática, ensino, pesquisa, liderança e gestão”.⁽³⁾

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) há tempo, convoca a enfermagem a assumir seu protagonismo no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), e, hoje, vê a PAE como potente força para isso, além de reconhecer a necessidade de sua implantação o quanto antes.⁽⁴⁾ Importante que essa convocação seja acolhida pelas Instituições de Ensino Superior (IES), responsáveis pela formação pós-graduada de Enfermeiros.

É no contexto desse debate, que esse trabalho buscou descrever as evidências encontradas na literatura sobre a PAE. Definiu-se como questão de Pesquisa: o que tem sido publicado sobre Práticas Avançadas de Enfermagem no Brasil? Objetivo: Mapear os estudos publicados sobre Práticas Avançadas de Enfermagem no Brasil.

MÉTODOS

Trata-se de estudo de revisão de escopo segundo as diretrizes do *Joanna Briggs Institute (JBI) Manual for Evidence Synthesis*. A estratégia de busca ocorreu em 3 etapas.

Na 1ª, se fez, na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), uma análise das palavras dos textos contidas nos títulos, resumos e descritores dos materiais encontrados, objetivando verificar a abrangência da estratégia de busca utilizada.

Na 2ª etapa, após verificação da estratégia de busca, aplicou-a em todas as bases de dados incluídas, ajustando-se às suas especificidades. Na 3ª etapa, buscou-se nas referências bibliográficas dos estudos selecionados visando assegurar a inclusão de todas as pesquisas relevantes.

Fonte das informações: LILACS, Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico *Español en Ciencias de la Salud* (IBECS) e *PubMed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE)*. Na busca na literatura cinzenta, não foram encontrados relatos sobre PAE no Brasil.

Critérios de inclusão: pesquisas sobre PAE no Brasil. Participantes: suas características não consistiram em critérios de inclusão/exclusão. Conceitos: foram incluídos artigos com referência expressa ao tema a partir da definição do Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE). Contexto: incluídos estudos realizados no contexto da enfermagem brasileira.

Seleção dos estudos: feita pelo gerenciador de referências bibliográficas (*Mendeley*) com remoção dos duplicados. Os remanescentes foram reportados ao *software Rayyan* por dois revisores independentes, e os artigos considerados nesta etapa, passaram à avaliação do seu conteúdo na íntegra. Essa leitura ocorreu de forma independente por dois revisores. A seleção de estudos está apresentada pelo fluxograma PRISMA e o material excluído, foi justificado.

Extração dos dados: foi realizada por dois revisores independentes, com auxílio de instrumento criado pelos pesquisadores, o qual, preliminarmente, foi aplicado em 2 estudos para familiarização com o procedimento e modificações, caso precisasse. Como essas modificações não foram necessárias, utilizou-o em todos os estudos. Em situações discordantes entre os dois avaliadores, um terceiro era solicitado a opinar.

Apresentação dos dados: a extração dos dados, anteriormente relatada, possibilitou a identificação dos elementos centrais e das unidades de análise de cada artigo avaliado, o que permitiu empreender uma categorização por similaridade e fazer uma síntese narrativa dos dados. Não se avaliou a qualidade da evidência pois o método dos artigos implicava em qualidade insuficiente para essa análise.

RESULTADOS

Os resultados da busca destacam-se na figura 1, um fluxograma com registro dos 20 artigos selecionados.

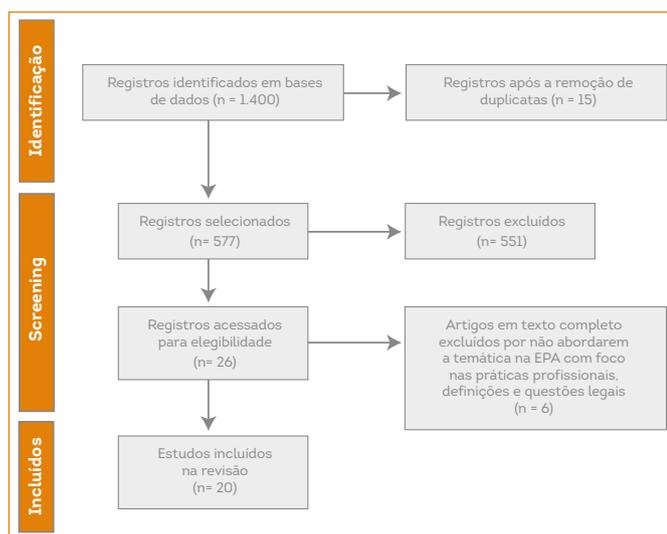


Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos

No quadro 1, destacam-se os principais resultados dos 20 artigos identificados, e a distribuição dos mesmos segundo as categorias que emergiram na busca: caracterização da PAE, formação profissional e reflexão política.

DISCUSSÃO

Categoria 1: Características da Prática

Avançada de Enfermagem

Das categorias temáticas que emergiram dos estudos sobre Práticas Avançadas em Enfermagem no Brasil, a Caracterização da PAE, guarda ampla concordância entre os autores, incluindo o Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE), o que facilita uma descrição e consolidação das mesmas. Para contribuir, cabe destacar que a evolução da enfermagem em perspectiva de práticas avançadas, decorre da necessidade de mudança da prática profissional, reconhecida pela OMS como importante para dirimir problemas relacionados a qualidade da assistência à saúde, principalmente na América Latina.^(3,14)

No Brasil, ainda não existem as Enfermeiras de Práticas Avançadas e para compreender as características destas profissionais, torna-se importante recorrer às categorias norte-americanas para uma analogia destas com o contexto brasileiro. A PAE nos Estados Unidos, pioneiro na sua consolidação, se organiza em *Certified nursing assistant*; *licence practical nurse*; e *registered nurse* (RN). Somente a RN (enfermeiro com nível superior, já que as demais categorias não possuem) poderá progredir para a PAE em uma das funções regulamentadas: *nurse practitioners* (NP), *Clinical nurse specialists* (CNS), *Certified registered nurse anesthetists* (CRNA) e *Certified nurse midwife* (CNM).⁽²³⁾

O CIE define o enfermeiro de PAE como aquele que tem, conhecimentos especializados adquiridos a

partir de programas de pós-graduação com nível mínimo de Mestrado, e traz a importância deste enfermeiro para o desenvolvimento da profissão.^(2,3,14)

O enfermeiro de PAE deve ter capacidade de raciocínio e julgamento clínicos avançados para tomada de decisões complexas, resolutividade em tempo hábil, entre outras. Destarte, na prática de trabalho colaborativo com a medicina, principalmente em pacientes complexos, o enfermeiro de PAE poderá diagnosticar e tratar questões de adoecimento no âmbito do processo saúde-doença dialogando com o paciente.^(3,14)

O enfermeiro de práticas avançadas não tem a pretensão de substituir nenhum outro profissional, mas sim, ampliar o acesso aos serviços de saúde, melhorar a qualidade da assistência ao paciente, colaborando da forma mais efetiva e eficiente com a equipe multiprofissional.⁽¹⁴⁾

Outros autores enfatizam que deve haver treinamentos, alterações nas leis, nos currículos e mudanças na prestação de cuidados aos pacientes, e que enfermeiros deverão ter o título de Mestrado ou Doutorado na área.⁽³⁾ Embora existam tais desafios, a necessidade de superá-los para melhorar a qualidade da assistência de enfermagem é superior.

Com base nas características que conformam a PAE, é possível asseverar que o COFEN, hoje, dispõe de amplas condições para promover os ajustes necessários nas normativas de regulamentação da PAE, assim como de condições objetivas para sensibilizar a academia a investir na formação de enfermeiros com Mestrado em Práticas Avançadas, ajudando assim, o Brasil a ingressar no conjunto de países que buscam expandir o escopo das competências de seus enfermeiros em perspectiva de atuação em práticas avançadas, com respaldo ético legal de ampliação de seus papéis, funções, e responsabilidades diante desta titulação.

Categoria 2: Formação profissional para a Enfermagem em Práticas Avançadas

Nesta categoria os artigos versam sobre a formação necessária para um enfermeiro de práticas avançadas. O principal consenso internacional sobre o tema, referendado pelo CIE, é a necessidade de Mestrado Profissional para esta formação. Alguns países, inclusive, já avançaram para o Doutorado profissional.⁽⁵⁾

O envolvimento das universidades ao redor do mundo tem sido fundamental para estruturar o arcabouço formativo e dar suporte à formação destes profissionais para consequente aquisição da referida titulação.⁽¹²⁾

No Brasil a modalidade *Strictu sensu*, oferece Mestrado e Doutorado acadêmicos para formação de pesquisadores

Quadro 1. Principais desfechos dos estudos sobre PAE no Brasil

Autor(es)/Ano	Objetivo	Métodos	Principais Desfechos
Oliveira JL, Toso BR, Matsuda LM. 2018. ⁽¹⁾ (***)	Explicar sobre PAE e discorrer sobre as possibilidades na gestão do cuidado de enfermagem no Brasil.	Ensaio teórico-reflexivo	Destacam-se a autonomia, a formação qualificada, a liderança e a atuação baseada em evidências como alicerces da melhor gestão do cuidado em PAE.
Olimpio JA, Araújo JN, Pitombeira DO, Enders BC, Sonenberg A, Vitor AF. 2018. ⁽²⁾ (*)	Analisar a PAE e elucidar os elementos-chave: atributos, antecedentes e consequências.	Análise conceitual	Identificado a necessidade de Mestrado ou Doutorado, e Especialização em área clínica. Práticas baseadas em evidências, raciocínio clínico e pensamento crítico.
Miranda Neto MV, Rewa T, Leonello VM, Oliveira MA. 2018. ⁽³⁾ (**)	Refletir sobre o papel da PAE no contexto da APS brasileira.	Análise de produções científicas	Atuação do enfermeiro em PAE na APS é favorável, em especial na (ESF). Desafio: padronização dos papéis do Enfermeiro em PAE.
Vitor AF. 2018. ⁽⁴⁾ (*)	Analisar o conceito de PAE e elucidar os elementos-chave: atributos, antecedentes e consequências.	Estudo reflexivo	Necessidade de formação especializada, no nível de Mestrado e Doutorado em PAE, e de mudanças na legislação sobre o exercício profissional.
Souza BM, Salviano CF, Martins G. 2018. ⁽⁵⁾ (***)	Relatar a implementação do projeto de extensão, Prática Avançada de Enfermagem em Uropediatria, desenvolvido em um hospital de ensino do Distrito Federal	Relato de experiência	A EPA na América Latina é desafiadora e incipiente pelas legislações e sistemas organizacionais de saúde.
Oldenburger D, Cassiani SH, Bryant-Lukosius D, Valaitis RK, Baumann A, Pulcini J, et al. 2017. ⁽⁶⁾ (***)	Delinear estratégias de implementação para PAE na APS na América Latina e Caribe	Estudo descritivo	Adaptar uma estrutura existente de países que consolidaram a EPA; aplicação de conhecimento de especialistas em PAE na APS; estímulo à qualificação da força de trabalho. Articulação com países que já consolidaram a PAE para orientação neste processo.
Peduzzi M. 2017. ⁽⁷⁾ (**)	Descrever a EPA na Atenção Básica (AB)	Estudo reflexivo	Autonomia do enfermeiro de PAE na AB e necessidade de Mestrado Profissional (titulação mínima), para a PAE.
Cassiani S, Lopez Reyes S, Rosales LK. 2016. ⁽⁸⁾ (*)	Descrever estratégias para fortalecimento de competências no nível curricular visando a implementação da EPA na América Latina	Estudo descritivo	Ampliar acesso equitativo aos serviços de saúde; fortalecer as políticas para PAE e, fortalecer a articulação de políticas.
Zug KE, Cassiani SH, Pulcini J, Garcia AB, Aguirre-Boza F, Park J. 2016. ⁽⁹⁾ (***)	Identificar o estado atual da regulamentação, e da educação PAE na AL e Caribe.	Estudo descritivo transversal	Participantes amplamente familiarizados sobre a função da PAE, porém, maioria desconhecia legislação para essa função em seus países. Relataram necessidade de maior preparação do corpo docente, de reformas curriculares, e de treinamento para Enfermeiras em PAE.
Cassiani SH, Rosales LK. 2016. ⁽¹⁰⁾ (**)	Descrever iniciativas para a implementação da EPA na região das Américas	Estudo reflexivo	A PAE existe desde a década de 70 nos Estados Unidos e Canadá. Em 2016 a OMS convocou diversos países para tentar consolidar a PAE na AL. Necessidade de ampliar a e pós-graduação em PAE, e aprovar alterações nos sistemas nacionais de saúde.
Quiroz PA, Toso BR. 2021. ⁽¹¹⁾ (***)	Reconhecer a importância de um entendimento claro aprofundado do papel das competências do Enfermeiro em PAE.	Editorial	Revisar aspectos legais e regulamentares locais; reconhecer que o status quo não pode continuar, e que os governos precisam reorientar seus sistemas de saúde para implementação da EPA.
Andriola IC, Sonenberg A, Lira AL. 2020. ⁽¹²⁾ (*)	Descrever os elementos da prática das <i>certified nurse-midwives</i> e <i>women's health nurse practitioners</i> no contexto norte-americano visando subsidiar a implementação PAE no Brasil	Estudo de caso, de natureza exploratória	Categorias identificadas: atividades comumente exercidas que alicerçam a prática; diferencial do papel desses profissionais; interação com os demais profissionais de saúde.
Mattos-Pimenta CA, Coca KP, Amorim MH, Belasco AG, Gabrielloni MC, Schirmer J. 2020. ⁽¹³⁾ (**)	Propor Programa de Mestrado Profissional em PAE / área de concentração Saúde da Mulher (MEPASM)	Relato de Experiência	Caracterização do curso; área de concentração, linhas de pesquisa/disciplinas; Duração, Número de Créditos por disciplina, Processo seletivo e Trabalho final (dissertação); Infraestrutura, recursos de informática e biblioteca.
Cassiani SH, Silva FA. 2019. ⁽¹⁴⁾ (***)	Discutir a ampliação do papel do Enfermeiro de PAE na APS	Editorial	Oportunidade para o Brasil avançar na assistência à saúde.
Siqueira CL, Dorigan GH, Saidel MG, Cunha MR, Rodrigues AP, Uhlmann DB. 2019. ⁽¹⁵⁾ (**)	Refletir sobre o Doctor of Nursing Practice, explorando as potencialidades e fragilidades do programa.	Estudo reflexivo	Reflexões sobre o Programa <i>Doctor of Nursing Practice</i> , suas principais características.
Malvestio MA, Behringer LP, Martuchi SD, Fonseca MA, Silva L, Souza EF, Hanszman GC, et al. 2019. ⁽¹⁶⁾ (***)	Analisar o cenário de implementação da PAE na APH como ferramenta de ampliação do acesso ao cuidado de urgência e emergência brasileiro.	Revisão Narrativa	PAE pelo mundo nas urgências e emergências; atenção pré-hospitalar no Brasil.
Toso BR, Padilha MI, Breda KL. 2019. ⁽¹⁷⁾ (**)	Analisar o enfoque atual brasileiro sobre boas práticas em cuidados de enfermagem e oferece suporte às discussões sobre expansão da atuação do enfermeiro por meio da PAE.	Artigo teórico-reflexivo	Boas práticas baseadas em evidências; e PAE.
Ribeiro VS, Garbuio DC, Zamariolli CM, Eduardo AH, Carvalho EC. 2018. ⁽¹⁸⁾ (**)	Analisar a contribuição da simulação como estratégia de ensino e treinamento das PAE.	Revisão Integrativa	Exame aprofundado para avaliar o desempenho dos alunos na PAE na abordagem ao paciente.
Bezerril MS, Chivone FB, Mariz CM, Sonenberg A, Enders BC, Santos VE. 2018. ⁽¹⁹⁾ (***)	Descrever fatores que podem influenciar a implantação da PAE na América Latina e Caribe.	Scoping review	Foram delimitados desafios, potencialidades, perspectivas e legislações.
Cassiani SH, Aguirre-Boza F, Hoyos MC, Barreto MF, Peña LM, Mackay MC, et al. 2018. ⁽²⁰⁾ (**)	Determinar as competências centrais para a formação do enfermeiro de PAE na AB na América Latina e Caribe.	Estudo quantitativo descritivo	Das 64 competências avaliadas, 59 foram consideradas centrais para a formação do enfermeiro de PAE, e 5 como muito relevantes.

(*) Caracterização da PAE; (**) Formação profissional; (***) Reflexão política

e professores, bem como Mestrado e Doutorado profissionais para o aprimoramento de enfermeiros imersos na sua atividade fim.⁽¹⁹⁾

O Mestrado Profissional iniciou-se no Brasil, ainda na década de 1990, evoluindo timidamente até receber

sua regularização em 2009, pela Portaria do Ministério da Educação nº 17 de 28/12⁽²⁴⁾ revogada pela Portaria do Ministério da Educação nº 389/03/2017⁽⁴⁾ a qual dispõe sobre Mestrado e Doutorado profissional. O número de programas de pós-graduação profissional *Strictu sensu* em

enfermagem totalizou 24 programas em 2019. Destes, 22 são nível de Mestrado, e 2 Mestrado e Doutorado profissionais.⁽²⁵⁾

Como pilar da formação do enfermeiro de práticas avançadas, a pós-graduação profissional *Strictu Sensu* se apresenta como o caminho, uma vez que a prática clínica baseada em evidências é sua chave. Para que a PAE se constitua e consolide no Brasil, é necessário promover um deslocamento radical do componente teórico para a prática clínica.⁽⁵⁾ Outra estratégia a ser considerada é a simulação clínica no contexto destas pós-graduações.⁽²⁰⁾

Pesquisa realizada com 830 enfermeiros que atuam na assistência, na docência, estudantes, pesquisadores e líderes classistas de 31 países das Américas, determinou um conjunto de competências centrais da PAE, para as quais foram elencadas 64 delas e essas, foram divididas em 7 domínios. Para o alcance de tais competências o referido estudo apontou a necessidade de uma robusta estrutura curricular.⁽²²⁾

Categoria 3: Reflexões políticas para a Enfermagem em Práticas Avançadas

A categoria Reflexões Políticas emergiu de sete dos vinte estudos sobre PAE no Brasil, e quase todos, a apontam como uma decisão estratégica a ser tomada pelas instituições formadoras (IES), na missão que lhes compete, assim como pelo organismo regulamentador (Conselho Federal de Enfermagem), uma demonstração inequívoca de convergência entre esses atores.

É necessária e premente a mudança no *status quo*, e governos precisam reorientar os sistemas de saúde e apoiar a implementação da PAE para que se possa responder efetivamente à promoção da saúde, à prevenção e ao tratamento de doenças nos diversos níveis de atenção à saúde, recurso eficaz e eficiente frente aos desafios de acessibilidade, qualidade e segurança a serem alcançados. Esse reconhecimento perpassa competências, papéis e funções do profissional, e depende também de aspectos externos à profissão como marcos legais e regulamentares.⁽¹³⁾

Sobre o papel da EPA na APS, autores declaram que o Brasil, por ter o maior número de escolas de Enfermagem na Região da América Latina e Caribe, e o maior número de programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), é o país que reúne todas as condições para ampliar, reconhecer, e valorizar o papel estratégico dos enfermeiros em todos os níveis de atenção da rede em saúde, em perspectiva de práticas avançadas. Para isso, cabe-lhe um forte e integrado trabalho de todos os atores institucionais, podendo significar um novo direcionamento nas práticas de atenção

à saúde no país, assim como ocorreu em outros países há mais de 50 anos atrás.^(13,16)

Ao fazer analogia com as funções regulamentadas nos Estados Unidos, é possível prever que o Enfermeiro de PAE no Brasil, será aquele atuante em atenção primária, secundária, terciária ou quaternária, com formação de Mestrado Profissional. A PAE é uma estratégia para ampliação de acesso aos serviços de saúde, em cenários desafiadores como as urgências e emergências no Brasil. Enfermeiros habilitados e treinados são capazes de conferir segurança na assistência em áreas que precisam de cobertura ou que inexistem médicos e/ou Suporte Básico de Vida (SBV). A presença de enfermeiro na atenção pré hospitalar é relevante e pode ser referência para problemas nos sistemas de saúde no mundo e no Brasil.⁽¹⁸⁾

Muitos autores acreditam que o Brasil possa ser pioneiro na implantação da PAE na América Latina, pois seu sistema de saúde baseia-se nos princípios da universalidade do acesso e da cobertura plena. Destacam experiência exitosa de um serviço de Urologia Pediátrica com atuação diferenciada, evidenciando assistência baseada em evidências, e cuidado de enfermagem fundamentado no pensamento crítico humanístico.⁽⁷⁾

Estudo sobre o contexto das Práticas Avançadas na América Latina e Caribe, afirmam que a PAE não é ainda uma realidade vigente, no entanto, enfatizam que organizações, em nível mundial, buscam introduzi-las, a fim de sanar vazios referentes ao acesso do usuário. O estudo indica também que países como Brasil, México, Chile e Colômbia são os mais susceptíveis à implementação da EPA, visto que os mesmos possuem crescente número de cursos de graduação e de pós-graduação, e chamam atenção para o fato do Brasil ser aquele com maior probabilidade de estabelecer a PAE pelos alicerces legais e políticas públicas que sustentam seu sistema público de saúde.⁽²¹⁾

Estudo realizado com líderes da enfermagem na AL e Caribe em 2016, contemporaneamente ao início desse debate no Brasil trazida à cena pelo COFEN, os autores buscaram identificar a regulação, a educação e a prática do enfermeiro em PAE, e ao final concluíram que estas ainda não estavam estabelecidas, e isso seria um grande desafio. Afirmaram também a inexistência de legislação para regular esse papel, e enfatizaram que o estabelecimento de regulações é necessário e essencial. Ressaltaram ainda que o desenvolvimento da PAE na América Latina e Caribe pode ocorrer *vis-à-vis* com experiências de países como Estados Unidos e Canadá, e das lições aprendidas, sendo fundamental as parcerias entre instituições formadoras, Ministério da Saúde, e associações regionais, nacionais e internacionais.⁽¹¹⁾

É importante considerar as constantes mudanças sociais e epidemiológicas que se impõem ao setor saúde na

definição de estratégias para responder às demandas de cuidado, as quais, não raras vezes, são complexas. Nesse contexto, a PAE parece emergir exequível para a melhoria dos serviços de saúde.⁽¹⁾

De igual modo, o equipamento de regulação profissional, sob a responsabilidade do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, com sua estrutura capilarizada, detém as prerrogativas de propositura das bases legais e regulamentadoras da prática profissional. Em perspectiva de diálogo com a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), juntos poderão, com mais força, dialogar com o Ministério da Saúde (MS), com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), e assim, fazer avançar a proposta de formação do Enfermeiro de Práticas Avançadas (PAE) no Brasil.

Restou evidenciado uma clara incipiência de estudos sobre PAE no Brasil, algo que em alguma medida, fragiliza uma discussão aprofundada da temática.

Ao mapear a produção científica sobre PAE no Brasil, identificando de maneira inequívoca, aspectos de sua caracterização, e da formação profissional necessária, o presente estudo contribui com subsídios para auxiliar as instituições formadoras e regulamentadoras na tomada de suas respectivas decisões, no contexto da realidade brasileira.

CONCLUSÃO

A reflexão mais contundente que se pode depreender da análise dos estudos sobre práticas avançadas de enfermagem no Brasil, é que as mesmas poderão vir a ser importante potencial de ampliação do acesso de usuários aos serviços de saúde, e de qualidade da assistência em saúde e enfermagem. Outra reflexão é que o robusto equipamento de formação pós-graduada para enfermeiros no nível stricto sensu, ampliado pela modalidade profissional, refletido na atualidade, no conhecimento científico dos enfermeiros, e nas transformações do seu processo de trabalho, são condições objetivas necessárias para o estabelecimento da meta de implantação da PAE no país. Além disso, o mapeamento realizado oferece uma visão atualizada da produção sobre PAE, contribuindo para reflexões sobre seu reconhecimento no país.

Contribuições

Concepção e/ou desenho do estudo: EMP, BMFBP, SMSBL, HFG; Coleta, análise e interpretação dos dados: EMP, BMFBP, SMSBL, HFG; Redação e/ou revisão crítica do manuscrito: BMPS, LPBB, MCNS, NPF; Aprovação da versão final a ser publicada: EMP, BMFBP, SMSBL, HFG, BMPS, LPBB, MCNS, NPF.

REFERÊNCIAS

- Oliveira JL, Toso BR, Matsuda LM. Advanced practices for care management: reflections on the Brazilian Nursing. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(4):2060-5.
- International Council of Nurses (ICN). Nurse practitioner/advanced practice nurse: definition and characteristics. Genebra: ICN; 2009 [cited 2016 May 12]. Available from: <https://international.laanp.org/Practice/APNRoles>
- Olimpio JA, Araújo JN, Pitombeira DO, Enders BC, Sonenberg A, Vitor AF. Prática Avançada de Enfermagem: uma análise conceitual. *Acta Paul Enferm.* 2018;31(6):674-80.
- Brasil. Ministério da Educação. Portaria nº 389 de 23 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2017[citado 2020 Ago 30]. Disponível em: <http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-389-2017-03-23.pdf>
- Miranda Neto MV, Rewa T, Leonello VM, Oliveira MA. Advanced practice nursing: a possibility for Primary Health Care? *Rev Bras Enferm.* 2018;71(suppl 1):716-21.
- Vitor AF. Perspectivas da prática avançada de enfermagem no Brasil e no mundo. *Online Braz J Nurs.* 2018;17(1):1-4.
- Souza BM, Salviano CF, Martins G. Advanced Practice Nursing in Pediatric Urology: experience report in the Federal District. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(1):223-7.
- Oldenburger D, Cassiani SH, Bryant-Lukosius D, Valaitis RK, Baumann A, Pulcini J, et al. Implementation strategy for advanced practice nursing in primary health care in Latin America and the Caribbean. *Rev Panam Salud Publica.* 2017;41:e40.
- Peduzzi M. Enfermeira de prática avançada na atenção básica. *Rev Baiana Enferm.* 2017;31(4): e24728.
- Cassiani S, Lopez Reyes S, Rosales LK. Fortaleciendo competencias a nivel curricular para facilitar la implementación de Enfermería de Práctica Avanzada en América Latina. *Enferm Univ.* 2016;13(4):199-200.
- Zug KE, Cassiani SH, Pulcini J, Garcia AB, Aguirre-Boza F, Park J. Advanced practice nursing in Latin America and the Caribbean: regulation, education and practice. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2016;24:e2807.
- Cassiani SH, Rosales LK. Iniciativas para a Implementação da Prática Avançada em Enfermagem na Região das Américas [editorial]. *Esc Anna Nery.* 2016;20(4):e20160081.
- Quiroz PA, Toso BR. Advanced Practice Nursing in Latin America and the Caribbean: seeking its implementation. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(Suppl 6):e74suppl601.
- Andriola IC, Sonenberg A, Lira AL. A compreensão da prática avançada de enfermagem como um passo à sua implementação no Brasil. *Rev Panam Salud Publica.* 2020;44:e115.
- Mattos-Pimenta CA, Coca KP, Amorim MH, Belasco AG, Gabrielloni MC, Schirmer J. Prática Avançada em Enfermagem na Saúde da Mulher: formação em Mestrado Profissional. *Acta Paul Enferm.* 2020;33:eAPE20200123.
- Cassiani SH, Silva FA. Expanding the role of nurses in primary health care: the case of Brazil [editorial]. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2019;27:e3245.
- Siqueira CL, Dorigan GH, Saidel MG, Cunha MR, Rodrigues AP, Uhlmann DB. Doctor of Nursing Practice: reflexões sobre educação doutoral em Enfermagem. *Rev Min Enferm.* 2019;23:e-1200.

18. Malvestio MA, Behringer LP, Martuchi SD, Fonseca MA, Silva L, Souza EF, Hanszman GC, et al. Enfermagem em Práticas Avançadas no atendimento pré-hospitalar: Oportunidade de ampliação do acesso no Brasil. *Enferm Foco*. 2019;10(6):157-64.
19. Toso BR, Padilha MI, Breda KL. O eufemismo das boas práticas ou a prática avançada de enfermagem. *Esc Anna Nery*. 2019;23(3):e20180385.
20. Ribeiro VS, Garbuio DC, Zamariolli CM, Eduardo AH, Carvalho EC. Simulação clínica e treinamento para as Práticas Avançadas de Enfermagem: revisão integrativa. *Acta Paul Enferm*. 2018;31(6):659-66.
21. Bezerril MS, Chiavone FB, Mariz CM, Sonenberg A, Enders BC, Santos VE. Prática avançada de enfermagem na América Latina e Caribe: análise de contexto. *Acta Paul Enferm*. 2018;31(6):636-43.
22. Cassiani SH, Aguirre-Boza F, Hoyos MC, Barreto MF, Peña LM, Mackay MC, et al. Competências para a formação do enfermeiro de prática avançada para a atenção básica de saúde. *Acta Paul Enferm*. 2018; 31(6):572-84.
23. Institute of Medicine (US). Committee on the Robert Wood Johnson Foundation Initiative on the Future of Nursing, at the Institute of Medicine. *The Future of Nursing: Leading Change, Advancing Health*. Washington (DC): National Academies Press; 2011 [cited 2016 May 12]. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24983041/>
24. Souza CJ, Silvino ZR, Souza DF. Análise dos registros de patentes na enfermagem brasileira e sua relação com o mestrado profissional. *Rev Gaúcha Enferm*. 2020;41:e20190358.
25. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). Documento de Área. Área 20: Enfermagem. Brasília (DF): CAPES; 2020. Available from: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/enfermagem-pdf>